

# Campinas assiste hoje à primeira ópera de Carlos Gomes

## Semana de Carlos Gomes na Câmara Municipal

A primeira parte dos trabalhos da Câmara Municipal, na última sessão, foi dedicada à palestra pelo prof. Odilon Nogueira de Matos, como a homenagem do Legislativo ao maestro campineiro. O requerimento pedindo a presença do prof. Odilon à sessão foi feito pelo vereador Mauro Daher. Na palestra, Odilon Nogueira de Matos salientou vários aspectos da obra de Carlos Gomes, acreditando que "sua figura tem sido bastante estudada, achando mesmo que é o brasileiro cuja vida é mais analisada. Carlos Gomes é um símbolo da música brasileira, um cidadão que fez o que estava a seu alcance e sua obra sem dúvida projetou o Brasil".

Falando sobre a Semana de Carlos Gomes, afirmou que "não poderíamos ter a pretensão de neste momento apenas apresentações das obras do autor. Minha intenção quando escrevia há alguns anos sobre isso, é que se transformasse em um motivo de várias realizações musicais e que Carlos Gomes fosse o patrono. Aos poucos isso vem sendo realizado, talvez no futuro tenhamos um festival de música, a exemplo de outros locais, que um dia possa chegar a ter um nível internacional".

Depois de salientar a figura do prof. Odilon Nogueira de Matos, Mauro Daher afirmou que pelo seu passado de "historiador da música, ninguém melhor que ele para falar da figura de músico que foi Carlos Gomes". No encerramento da primeira parte dos trabalhos, o presidente da Câmara José Carlos Solfaro agradeceu em nome do Legislativo a presença não só do prof. Odilon Nogueira de Matos, mas do prefeito Francisco Amaral, do secretário de Cultura do Município, José Roberto Magalhães Teixeira, da profa. Ana Lucia Maia Bonato, representante da secretaria municipal de Educação e do representante do Comandante da Escola Preparatória de Cadetes.

### CIDADÃO CAMPINEIRO

Por unanimidade, os vereadores aprovaram o projeto de lei de autoria do vereador Adalberto Von Zuben, concedendo título de "Cidadão Campineiro" a Dom Carmine Rocco.

### RETIRADOS DE PAUTA

Os demais itens que constavam na ordem do dia, o projeto do vereador Sérgio Barros Barreto, disciplinando a alienação de imóveis municipais; o projeto do vereador Lucidônio Cazotti, impondo cláusula de responsabilidade às empreiteiras que executam pavimentação por um período de 2 anos; e o projeto de Manoel Moreira, proibindo a instalação de indústrias na região denominada Helvética, foram retirados de pauta com pedidos de visas por 10 dias.

Campinas viverá hoje um de seus grandes momentos históricos, com a primeira representação da ópera "A Noite do Castelo", de Antonio Carlos Gomes. Trata-se, sem dúvida, de uma experiência válida essa, em que se testa a nossa infra-estrutura artística, que, ao que parece, se consolida de dia para dia. Reunindo elementos da região campineira, reforçados com outros da capital, o maestro Benito Juarez conseguiu, em tempo assaz curto, montar essa primeira ópera de Carlos Gomes, que hoje e amanhã, encerrando a Semana de Carlos Gomes, estarão em cena, no Teatro do Centro de Convivência Cultural. Foi representada no Rio de Janeiro pela primeira vez a 4 de setembro de 1861, no Teatro Lírico Provisório, pelo elenco da Ópera Nacional, empreendimento dirigido pelo exilado espanhol D. José Amat. Com argumento extraído do poema homônimo de Antonio Feliciano de Castilho, o jornalista do Rio, Antonio José Fernandes dos Reis, elaborou o libreto de "A Noite do Castelo", que ofereceu a D. José Amat. Este, por sua vez, quando levou Carlos Gomes para ser seu maestro ensaiador da Ópera Nacional, deu o libreto para o nosso conterrâneo.

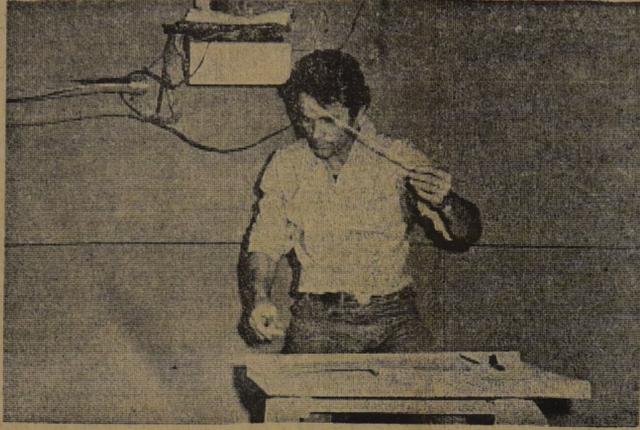
### A AÇÃO E O ENREDO

Em sua repórtagem, publicada neste jornal sob o título de "Rapaz de 25 anos empolga o Rio com sua ópera", em 4 do corrente, dia em que transcorria o 116.º aniversário da primeira apresentação de "A Noite do Castelo" na Corte, Benedito Barbosa Pupo faz a seguinte síntese do local da ação dessa ópera e de seu enredo:

"A ação de "A Noite do Castelo" passa-se no Castelo do Conde Orlando à época da Primeira Cruzada, portanto, no final da última década do século XI, quando era Papa Urbano II. As personagens principais e seus respectivos intérpretes, na estréia, relacionados na partitura para piano e canto impressa, verdadeira raridade bibliográfica, são estes: Conde Orlando, pai de Leonor (E. Ribas), Leonor (Luiza Amat), Henrique, desposado de Leonor, o qual se supõe morto na Terra Santa (Marchetti), Fernando, noivo de Leonor (Luiz Marina), Inês, aia de Leonor (sra. Guilhot), Raimundo, servo do conde (H. Trindade), um pagem (Soares) e Roberto, escudeiro de Henrique (personagem mudo), sem menção do intérprete. O coro é constituído por aldeões, aldeãs, pagens, fidalgos, damas e homens de armas.



As principais personagens da ópera "A Noite do Castelo", de Carlos Gomes: Raimundo (servo do Conde), barítono José Antônio Marson; Inês (aia de Leonor), meio-soprano Vera Lúcia Pessagno; Fernando (noivo de Leonor), tenor Alcides Acosta; Leonor, soprano Niza de Castro Tank; Henrique (o qual se supõe morto na Terra Santa), tenor Luis Tenaglia e Conde Orlando (pai de Leonor), barítono Balduur Liesenberg.



O maestro Benito Juarez, num dos últimos ensaios gerais, dirige a orquestra no poço abaixo do nível do palco do Teatro do Centro de Convivência Cultural.

O enredo de "A Noite do Castelo" é tragicamente dramático, girando os acontecimentos em torno da volta inesperada de Henrique, que, incorporado à Primeira Cruzada, havia partido para a Terra Santa. Como vários anos tivessem passado e ele não regressasse, foi considerado morto. Leonor, prima de Henrique, tinha comprometido com ele, mas encontrando um novo amor em Fernando, comprometeu-se a desposar este, com quem, mesmo sem ter-se consumado o matrimônio, tinha encontros noturnos. De volta, Henrique descobriu os encontros clandestinos. Desafiando Fernando para um duelo, Henrique matou seu rival. Leonor ficou desvairada. Henrique, não satisfeito com a morte do rival, procurou Leonor para matá-la, mas encontrou-se com o Conde Orlando, pai dela. Foi morto por este, que só após do fato consumado, reconheceu o seu amado sobrinho. Henrique pediu-lhe perdão. O Conde Orlando perdoou-o, assim como a Leonor, que também morreu".

### A VERSÃO CAMPINEIRA

O elenco, que se encarregará da apresentação dessa ópera em língua portuguesa,

com que Carlos Gomes iniciou sua carreira de operista, é o seguinte:

Conde Orlando, pai de Leonor (Balduur Liesenberg, barítono), Leonor (Niza Castro Tank, soprano), Henrique, desposado de Leonor, o qual se supõe morto na Terra Santa (Luiz Tenaglia, tenor), Fernando, noivo de Leonor (Alcides Costa, tenor), Inês, aia de Leonor (Vera Lúcia Pessagno, meio-soprano), Raimundo, servo do conde (José Antonio Marson, barítono), um pagem (Eduardo Jânho Abumrad, baixo), Roberto, escudeiro de Henrique (personagem muda).

### ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS — CORAL UNICAMP E INTEGRANTES DO MADRIGAL DECASCAM

Regente: Benito Juarez. Assessor artístico: Damiano Cozzella. Regente assistente: Helena Maria Starynski. Regente assistente: Adriana Giarola. Pianista, preparador e organista: Alexandre Pascoal Neto. Diretor de cena: Teresa Aguiar. Cenógrafo e figurinista: Thomaz Perina. Costureiro: Jucam.

# O misterioso e sinistro Cavaleiro Negro Maternidade de Campinas vai comemorar o centenário do nascimento de seu fundador

Benedito Barbosa PUPO

Ansioso por um libreto que lhe permitisse exercitar-se na composição de seu gênero predileto, Carlos Gomes aceitou prazerosamente o primeiro que lhe ofereceram, já pronto em mãos de D. José Amat, diretor Imperial Academia de Música e Ópera Nacional do Rio de Janeiro. Para aquele talento jovem desejoso de realizar-se como compositor de óperas, a oferta do nobre espanhol, exilado no Brasil, era sem dúvida alguma, um presente inesperadamente caído do céu. Sem outra opção no momento, dezembro de 1860, o jovem campineiro que fora para a Corte no ano anterior, pôs-se a trabalhar imediatamente, como revelou ao pai na carta escrita naquele mesmo mês de dezembro. Não obstante ser o poema "A Noite do Castelo", outro de Antonio Feliciano de Castilho terem acusações de estar escritos "num romantismo declaratório e melodramático, que atingem o cúmulo de artificialismo piegas" e de o libreto de Antonio José Fernandes dos Reis não ser obra tecnicamente bem elaborada para o fim proposto, Carlos Gomes superou esses aspectos negativos compondo uma sequência de árias, romances, duetos, tercetos e quartetos de muito agrado para o ouvido. E, enfim, "A Noite do Castelo" um dramalhão, que se sustenta graças à música de Carlos Gomes, razão por que, quem for hoje e amanhã ao Teatro do Centro de Convivência Cultural, deverá fazer abstração da letra e da parte cênica dessa primeira ópera de Carlos Gomes, atendo-se tão somente à deliciosa música.

Girando em torno da aparição no castelo do Conde Orlando, a de um sinistro e misterioso cavaleiro negro, "A Noite do Castelo" tem sua ação desenvolvida no Século XI. Descrevendo a festa dos esposais da jovem filha do Conde Orlando, Castilho assim canta a sua presença:

"Como Adolfo cantava, o respeteiro d'um canto se ergue, avista-se na porta o cavaleiro incógnito suspenso Uns o observam sorrindo, outros curiosos; a viseira inda baixa estranham todos; seu nome, ou donde vem, ninguém conhece. A estatura soberba, o saio negro, A estatura soberba, o saio negro, nenhum se acorda de os jamais ter visto".

Eis aí o sobrinho do Conde, Henrique, que anos antes partira na primeira Cruzada para a Terra Santa e fôra dado como morto. Cabe aqui uma observação quanto aos nomes das personagens, que nem sempre são coincidentes no libreto e no poema. O Adolfo referido por Castilho é Fernando na ópera. No libreto de Fernandes dos Reis, Inês, a filha do Conde, passa a ser Leonor, enquanto a aia desta, de nome Leonor, torna-se Inês. Ambas da mesma idade, crescidas juntas no Castelo, são amigas e confidentes mútuas. Aqui estão duas passagens do poema de Castilho, esclarecedoras da situação:

Eis a primeira:

"Menos aia de Inês que amiga sua, tremeu, voou Leonor. Aia como ela, nunca serviu castelo. Uma cabana vizinha a viu nascer, há só vinte anos. Herdou dos pobres pais, que já não vivem, virtude: herdou da mãe terrura e graças; não demais indigência. Orfã, menina, tomou-a o Conde; come pão alheio, mas como lar paterno ama o castelo, donde a choça em ruína avista ao longe".

Aqui está a segunda:

"Inês — Eis o meu cinto; — "o cavaleiro m'o gabou; se eu morro — "tu m'o porás para ir comigo à covã". Leonor — "Deizemos à velhice estas lembranças; na nossa idade a vida inda amanhêre;".

Pode-se concluir, da leitura desses trechos de Castilho, sem temor de erro, que a aia é uma pessoa educada, de



O pivô da tragédia do castelo do Conde Orlando, Henrique, interpretado pelo tenor Luis Tenaglia.

fino trato, apesar de sua origem plebéia. Vivendo em convivência com a gente que habita o Castelo, forçosamente a ela aia teria que assimilar os hábitos dos familiares do Conde. Sua personalidade não pode, portanto, ser marcada por rudezas no trato e ademanes de aldeã.

Estas considerações são feitas a propósito de certas perguntas feitas por interessados nessa promoção que a Comissão Organizadora da Semana de Carlos Gomes de 1977 incluiu no programa em desenvolvimento.

A situação da Inês, do poema, é extremamente crítica, pois tendo jurado eterno amor a Henrique, quando este partiu para a Terra Santa, toma-se depois de amores por outro, Adolfo (na ópera Fernando), dando origem à tragédia, que termina com a morte dos três. O perjúrio explorado por Castilho em seu poema é o mesmo tema da balada "Afonso e Isolina", de Lewis, traduzida do inglês por Alexandre Herculanu, o que pôs em dúvida a honestidade literária de Castilho. Este defendeu-se: "Um dos maiores pasmos que jamais em minha vida senti, por depois de ter criado, executado e levado ao fim, a "Noite do Castelo" em 1830, ir encontrar a sua idéia fundamental em uma balada que pela primeira vez ouvi no Porto em março de 1934". Isso se deu, quando o poeta cego recitou para Alexandre Herculanu o seu poema, declarando ele então ao compatriota "que nem sequer jamais tivera dela notícia". Posteriormente em "Reparos Acerca da Invenção da Noite do Castelo, Castilho escreveu: "O fundamento comum dos dois poemas é um voto de perpétua constância amorosa em vida e morte".

Faço estas considerações à guisa de informação adicional para o leitor, dada a repercussão, que está tendo a reapresentação de "A Noite do Castelo", de Carlos Gomes, que se constitui constituir verdadeiramente um acontecimento artístico nacional, ou como declara Luis Heltor, o grande musicólogo pátrio, em carta datada de Paris em 29 de agosto último, a mim enviada, o qual se sente "com muita pena de não estar em Campinas para assistir a esse acontecimento histórico que será a exumação da primeira ópera de Carlos Gomes".

A diretoria da Maternidade de Campinas em Assembleia extraordinária realizada ontem, fez constar em Ata e deliberou a realização na próxima segunda-feira de Sessão Solene onde será reverenciada a memória do Dr. José Barbosa de Barros, fundador daquela instituição, cujo centenário de nascimento transcorreu no último dia 14. O evento terá lugar as 20,30 horas no salão nobre da Maternidade e contará com a presença do prefeito Francisco Amaral, autoridades municipais, médicos, amigos, admiradores e familiares da ilustre figura. Conforme o programa, o presidente da Maternidade, Dr. Gilberto Rodrigues Azeinha dará abertura à Sessão que terá como orador Dr. Paulo Mangabeira Alberaz, seguindo-se das palavras de um representante da família. Ao fim da realização será servido um coquetel.

**REPRESENTATIVIDADE**

Constituindo-se numa instituição das mais representativas do setor médico do município, a Maternidade de Campinas foi fundada por um grupo de clínicos que se integraram numa comissão que teve a frente o saudoso Dr. Thomaz Alves, Dr. José Barbosa de Barros, Dr. Francisco Betim Paes Leme e Francisco Antonio Pompeu de Camargo. As reuniões — circulares solicitando o auxílio do povo foram distribuídas por toda a cidade a 25 de fevereiro de 1910, traduzindo-se na melhor acolhida da população de Campinas e região.

Ainda neste ano a Comissão conseguiu da Câmara Municipal a doação de um terreno localizado à Avenida Andrade Neves na confluência das ruas Barão de Patnaiba e Barão de Itapura onde foi erguido o edifício principal da Maternidade. Em agosto, teve início a construção da obra sob a direção de Domingos F. Bento, de acordo com o projeto do engenheiro sanitário Dr. Mauro Alvaro de Souza Camargo. A 5 de fevereiro de 1911 foi lançada a pedra fundamental em solenidade da qual participaram figuras como os Drs. Thomaz Alves Filho e Antonio Alvares Lobo, presiden-

## Doação de medalha ao Museu "Carlos Gomes"

Num gesto bastante significativo, o sr. Luiz Carlos Keller, do movimento "Voluntários da Paz", ofereceu ao Museu "Carlos Gomes", do Centro de Ciências, Letras e Artes, por motivo da passagem da Semana dedicada ao compositor, uma bonita medalha, acompanhada de um ofício no qual afirma: "Entrego para o Museu Carlos Gomes esta medalha de honra do mérito" como prova da minha admiração, simpatia e gratidão ao ilustre compositor campineiro Antonio Carlos Gomes".

## Num acordo entre gestos e sentimentos; um ballet composto por crianças, para falar de crianças

Com grande energia e vitalidade, as crianças do Ballet Studio Marylena Costa, estão se preparando para mostrar ao público campineiro o seu espetáculo infantil, onde através de uma abordagem teatral aplicada à dança, as paguenas bailarinas vão abrindo rumos artísticos contando das coisas do seu mundo por meio de uma linguagem infantil até hoje não vivida.

O tempo não tem regresso, é preciso fazer alguma coisa para preservar a infância; é preciso aprender a compreender o universo social das crianças — Com este espírito Marylena Costa está trabalhando o seu espetáculo "O Mágico de Oz", que considera o primeiro espetáculo realmente infantil que se realizará em Campinas; e justificativa:

— Em "Mágico de Oz", a criança participa como o elemento mais importante desde o desempenho da papéis até o diálogo corriqueiro dos bastidores. Objetivo desenvolver este espetáculo em homenagem às crianças, feito por elas e para elas.

A estória será apresentada no dia 30 de setembro no Teatro Municipal "Castro Mendes", onde as pequeninas bailarinas compactuarão por entre os passos mágicos da dança, o acordo entre gesto e sentimento; e como uma semente que se expõe ao sol e à chuva, vão germinando plenamente de força, empenhadas em levar à outras crianças um pouco deste mundo maravilhoso que está se perdendo.

de 400 leitos, com uma infraestrutura para 1.200 para atender a grande demanda que se verifica em Campinas e região.

**PRIMEIRA ETAPA**

Para a liberação, inicial da verba de 53 milhões de cruzeiros destinada a cobrir parte dos gastos da primeira etapa do Centro Materno Infantil, a diretoria da Maternidade de Campinas entendeu ha pouco ao FAS — Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (Órgão da Caixa Econômica Federal em Brasília) o Projeto de Viabilidade Econômica e os Estudos Preliminares de Arquitetura. A obra terá início em 1978 no bairro da Vila Brandina em duas etapas, com um custo total de Cr\$ 153.477.000,00. Na primeira, 200 leitos destinados a Ginecologia e Obstetria; a segunda com 200 leitos para Ginecologia e Pediatria.

O terreno foi doado pela Prefeitura Municipal de Campinas num ponto estratégico de fácil acesso, e a obra terá uma área de 31.863 metros quadrados de construção e um amplo tratamento paisagístico predominando o verde que humanizará o setor que circundará o prédio. Seu estudo de viabilidade econômica foi elaborado de maneira tal a evitar qualquer transtorno futuro à Maternidade para cobrir o emprestimo ao FAS. Assim é que foi tomado por base as disponibilidades provenientes da Estação Rodoviária e parte da verba da Maternidade que será redimencionada a fim de proporcionar maior rentabilidade deixando-se de se considerar como excedente e por seguida a renda do novo hospital.

A 15 de agosto de 1953 a pedra fundamental de seu novo edifício à Avenida Oroszimbo Maia, onde se instala até hoje foi lançada pelo então presidente Dr. Eduardo de Almeida. Na época já era bastante sintomática a procura de um novo hospital que pudesse oferecer as más pobres condições de conforto a altura de seu merecimento. Sempre cumprindo sua finalidade de dar o mais amplo atendimento neste campo a Maternidade de Campinas, tendo hoje na presidência o médico Gilberto Antonio Rodrigues Azeinha e um grupo de diretores conscientes e dispostos a este objetivo entra em mais uma etapa verdadeiramente decisiva em sua existência: a construção de um hospital

**Superdrogas**  
A SUA NOVA FARMACIA  
Melhor instalação — Melhor conforto  
Estacionamento grátis ao lado — LUIZCAR  
AV. MORAES SALES, 1.063 - F. 2-1980 - 8-8182  
Informa as Farmácias de Plantão

- FARMASIL CAMPINAS  
R. Barão de Jaguará, 1.117
- DROGA CENTRO  
R. Ferreira Penteado, 794
- FARMACIA COMETA  
Av. Dr. Campos Sales, 874
- DROGARIA REGENTE  
R. Regente Feijó, 672
- DROGADESCONTOS  
R. Treze de Maio, 637
- DROGA GLICERIO  
Av. Frc. Glicerio, 1.390
- DROGARIA SÃO JOÃO  
R. Treze de Maio, 296
- FARMACIA MIRANDA  
Av. Andrade Neves, 368

# MOMENTO SOCIAL

AGHA EME



Maria Lídia e Gustavo de Moraes Rego Reis, ele general comandante da 11.ª Brigada de Infantaria Blindada; e Hugo Gallo Mantelatto.

### SOROPTIMISTAS

A governadora Adelgunde Henriette Carvalho que visita oficialmente o Clube das Soroptimistas, visitou a Biblioteca Pública Municipal; a sede dos Patrulheiros Mirins — e um Batalhão recebeu o nome do Clube das Soroptimistas, e à noite esteve no Tennis no jantar desfile de Luzimar Coutinho. Hoje: visita a sede do Grupo das Servidoras do Lar Pobre, a Unicamp, e cocktail na residência de Maria Angélica Barreto Piles.

### FONTE / DISCOTHEQUE

Dentro da programação conjunta com o Cultura Artística, o Clube Fonte São Paulo promove hoje, em sua sede, à partir das 22 horas, boate-discoteque tape.

Na Catedral, casam-se hoje, 19,30 horas, Sandra Cristina, filha de Gonzalo e Albertina Ranucci, e José Roberto, filho de Luiz e Beatriz Zamariolla.

### X NOITE DO CHOPP / CONCORDIA

A partir das 21 horas, o Clube Concorórdia estará promovendo naturalmente com o habitual sucesso, sua Noite do Chopp, hoje em sua 10.ª realização. No comando: Alfredinho Tomazini.

O Círculo de Amigos dos Deficientes da Audição e da Fala — CADAF — realizará hoje, no Colégio Viedra — rua Imperatriz Leopoldina — "Festa da Primavera", que constará de churrasco, bazar e venda de plantas ornamentais. Renda: pró criação de Centro de Audiologia Educacional para atender às crianças surdas-mudas e deficientes da audição e da fala. Início: 11 horas.

Holiday Inn promoverá amanhã, à partir das 12 horas, almoço típico em homenagem à Independência do Chile. Músicas andinas, comidas idem, inclusive o aperitivo piscossour.

### Almoço Árabe / Show

Dentro das programações sociais, a União Cultural Líbano-Brasil promoverá amanhã, a partir das 12 horas, em sua sede social, à Rua Luzitana, almoço árabe e show, com bailarinas.

O cor. Bronhatelli esteve com a condessa Anunziatta, e mais o casal 20, Lix e Nair Cunha, na cozinha. Fonte São Paulo, para ver e cheirar a "paella valenciana", feita por Olmos, Fernando e Norma.

Pavilhão Italiano de "Tudo é Brasil" promove hoje, a partir das 9 horas, no Pão de Açúcar — Cambui, bazar beneficente de doces e salgados.



Norma e Fernando Olmos, domadora e leão do Lions Sul, tendo em primeiro plano a "paella valenciana" por eles preparada, num jantar de muita simpatia acontecido na Fonte São Paulo, pró "Tudo é Brasil 77". (foto de Nelson Chinália)

### NUPCIAL

**Almeida Castro / Salgado Marinho**  
MARIA STELA e MARINHO casam-se hoje, às 19,30 horas, em Igreja do Divino Salvador. Ela é filha da viúva Almir de Almeida Castro; ele, de Geraldo Marinho e Cecília Franco Salgado Marinho.

No civil testemunham: por Maria Stella: Tadahshi Kikimoto e Maria de Fátima Silva Kikimoto, Olegário Vasconcelos Pereira e Lucia Maria de Albuquerque Othon Pereira, Antonio Jorge Salomão e Sylvia Dabus Salomão; por Marinho: Angelo Gilberto Prado Bernardi e Maria Luiza Prado Bernardi, Celso Soares Rocha e Ana Maria Pinto Blumer, Guani Soares da Rocha e Rita de Cássia Queirós Leme da Rocha.

No religioso, os padrinhos serão: por Maria Stella, Antonio Ferreira Casseho Netto, Maria Pia Leite, Cid Traveiro Costa e Lucila Traveiro Costa, Aleixo Prates e Silva e Maria Cristina Mendes e Silva; por Marinho: Mario Name e Ana Eliza Rossetto de Souza Name, Walter Arruda Toledo e Regina Meire Jeronimo de Toledo, Olimpio Fernandes Garlipp e Isabel Vera Sophia Baggio Garlipp.

### Nupcial

**Gouvêa Lintz / Mellillo de Magalhães**  
Padre Rolland Jalbert celebrará, às 15 horas, na Capela do Colégio Progresso, o enlace matrimonial de Thais Helena, filha de Rubens Gouvêa Lintz e Walderez Duarte Gouvêa Lintz, e Pedro, filho de Cicero Wey de Magalhães e Pérola Maria Mellillo de Magalhães.

Os padrinhos de Thais Helena serão: Benedito e Maria Lintz, Carlos Alberto e Benê Menezes Daptas, José Eduardo da Silva Ramos, Francesca Romana Reimer, Raul Fracaroli Cardoso e Lenira Camargo Fracaroli. Pedro terá como padrinhos: Carlos e Renata Mellillo de Magalhães, Sérgio e Helen Barreto, Antonio Celso e Sônia Novas de Magalhães, José Francisco e Regina Lopes.

Lellão de prendas, hoje às 20 horas, no Clube Recreativo Souseme, no Distrito Além-Ponte, com renda pró Casa da Criança. No comando, Marina Magalhães.

**Hawai dos meus sonhos**  
Festa havaiana acontecerá hoje, a partir das 16 horas, na Chácara Irajá, em Paulínia, comemorando os aniversários de Sandra, Hélio e Patrícia, filhos de Carmen Ruth Miranda e Ibrahim Goraiab, e netos do anfitrião Hélio Miranda.

Os trajes serão a caráter e, pela decoração e queima de fogos de artifício a cargo do "Tudo das Festas", mais os preparativos de pratos e bebidas típicas, esta será, sem dúvida, um acontecimento marcante.

No Shopping Vespertino, Dilia Tili Erbolatto e Miriam Valente.

# Registro

Numa promoção da Seção "Juventude e as Artes" do Centro de Ciências, Letras e Artes realizar-se-á amanhã, às 10 horas da manhã, o Concerto da Criança, que estará a cargo do Ballet "Vitória Régia" (infantil) do Conservatório Musical Campinas, classe da Profa. Miriam Zwi. Os acompanhamentos ao piano a cargo de Szyrlei Mariolani. Entrada franca.

Inicia-se na próxima terça-feira, dia 20, às 20 horas, no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes o curso sobre "A Arte no Brasil" e que será ministrado pelo Prof. Pedro Manoel Gismondini.

Destina-se esse curso aos engenheiros, arquitetos, universitários de engenharia, arquitetura, artes plásticas e demais interessados. As aulas serão ilustradas com a projeção de "slides" e obedecerão o seguinte programa: — As Raízes Portuguesas da Arte Brasileira — O Período Nassau e a Arte em Pernambuco — O Século XVIII na Bahia e no Sul — Minas, O Aleijadinho e Atayde — O Século XIX — Os Precursores do Modernismo — A Semana de Arte Moderna e os Primeiros Modernistas — A Arte Depois da Segunda Guerra.

Aos que obtiverem 80% de frequência será conferido certificado com valor para concursos. Os interessados poderão ainda se inscrever até o dia 19, às 18 horas. Maiores informações pelo fone: 31-2567.

O Grupo de Astronomia Galilei comunica que promoverá um Ciclo de Palestras, dando seqüência a seu programa de palestras de divulgação científico-cultural.

Este Ciclo terá como tema: "A Evolução do Pensamento Científico, da Grécia Antiga ao Século XVII". sendo composto de três palestras, que serão proferidas pelo Professor Pierre Lucie, do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas, e deverão ser de grande interesse para todos os que gostem de Ciências, especialmente os estudantes.

As palestras serão realizadas às segundas-feiras, em sessões consecutivas nos dias 19 e 26 de setembro e 3 de outubro, no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes, começando às 20 horas e a entrada franca.

### CLUBES

O Clube dos Subtenentes e Sargentos de Campinas estará promovendo hoje, a partir das 23 horas, mais um "baile jovem" e amanhã, das 20 às 24 horas, a "boatinha Pop", som e luz a cargo de Agson Company Discoteque.

O Clube Concorórdia promoverá hoje, em seus salões, o "sabadão dançante", dedicado aos associados e famílias. Amanhã, nova promoção dançante.

Em comemoração da passagem do segundo aniversário de funcionamento do Centro Infantil "Tasso de Magalhães", a diretoria da "Casa da Criança", de Sousa, lançará no próximo dia 27 o seu "Clube de Mães", sob o comando geral da coordenadora, Maria Aparecida Souza Pinto (Cidinha), assistente-chefe da criadora do "Clube de Mães", em Campinas.

O Andorinha Parque Clube promove a partir das 23 horas de hoje, com a participação de "Ever Som Tape" uma "Revoada 77". Traje: esporte. Damas: entrada gratuita.

**ROTISSERIE MILANO**  
Macarrão — Ravioli — Capeleti — Caneloni — Nhoque — Laranja — Frangos — Tartas e Saladas — Massas frescas, feitas por técnicos com experiência internacional  
TUDO PARA SUA FESTA — PRATOS PRONTOS QUENTINHOS  
Venha nos conhecer, ficamos na Rua Leonardo da Vinci n.º 150, Taquaral, e estamos abertos de 3.ª-feira a sábado até às 19,30 hs. e nos domingos até às 14 horas

**SOM CINE FOTO SAKURA LTDA**  
Aparelhos de som cine-foto e serviços fotográficos em geral.  
Aberto até às 20,00 horas.  
Domingo até às 12,00 horas.  
Avenida Francisco Glicério n.º 451 Via Stemberg Loja 6  
Fone: 8-4395 em frente o Largo do Pará

**STEINBERG**  
Em imóveis comerciais sempre na vanguarda  
Fco. Glicério, 535 / Lgo. do Pará

### EDUCAÇÃO E ENSINO

# MOBRAL-ACISO em Campinas

Durante cerca de três semanas, técnicos do MOBRAL Central e elementos do Exército estão em nosso município, ativamente empenhados em um trabalho altamente educativo: Operação Mobral-Aciso, com o objetivo de desenvolver junto à comunidade local um trabalho para identificar os problemas, e incentivar pessoas, grupos e entidades a resolvê-los, utilizando seus próprios recursos.

Na impossibilidade de, em curto prazo, atingir toda a cidade e seus numerosos bairros periféricos, esta operação está envolvendo três bairros extremamente carentes: Jardim Santa Mônica, Jardim São Marcos e Jardim Campineiro. Ora, a sistemática operacional do programa a ser implantado, através dos esforços da citada operação, tem várias fases, como: mobilização inicial, diagnóstico da comunidade, integração, planejamento para ação, organização e supervisão, avaliação e controle.

É evidente que, para que uma comunidade possa desenvolver uma ação integrada, ela deva conhecer, antes de tudo, seus problemas, carências e necessidades. Ela deve, além de conhecer esta realidade, sentir que a mesma pode ser transformada, quer transformá-la, saber como realizar esta transformação e, finalmente, agir para transformá-la. Logo, este programa, conhe-

cido pela sigla PRODAC (Programa Diversificado de Ação Comunitária), cria um processo educativo, baseado nos problemas concretos da comunidade, de forma que possa ela mesma encontrar meios de ação próprios e que mais se adaptem às suas realidades sociais, culturais e econômicas.

Na verdade, o PRODAC está sendo implantado em nosso município. A mobilização inicial de pessoas, grupos e entidades está sendo realizada com dinamismo tendo sido envolvidos o MOBRAL Municipal, as Secretarias de Saúde, Promoção Social e Educação, várias igrejas, a LBA, clubes de serviço, universidades e o Projeto Rondon, cujo coordenador para a área de Campinas, dr. Alair Menegário, tem sido de extraordinária eficiência e boa vontade.

Os contatos com todas estas pessoas e entidades estão sendo feitos através de reuniões, palestras e meios locais de comunicação, como jornais, rádios, cartazes, alto-falantes. Na noite de 15 do corrente, no Centro Comunitário do Jardim Santa Mônica realizou-se uma reunião geral, tendo sido explicado o programa pelos seus dirigentes. A pesquisa de problemas já teve início e vai se alongar por vários dias, tendo a participação efetiva dos rondonistas e de outros elementos.

### ORÇAMENTO DO ESTADO PARA EDUCAÇÃO

O orçamento estadual para Educação em 78 deverá atingir cerca de 12 bilhões de cruzeiros, destinada à previsão de aumento salarial do funcionalismo público. O atual orçamento é de nove bilhões de cruzeiros. Para a merenda escolar, livros e outros materiais didáticos poderão ser utilizados apenas os dois bilhões do salário-educação, que por lei, não pode ser aplicado no pagamento do pessoal. Essa verba será assim distribuída: 358 milhões de cruzeiros em merenda escolar; 44 milhões em livros e cerca de um milhão e meio em construções, reformas e manutenção de prédios. Segundo os técnicos, esse orçamento é a maior dotação orçamentária entre as Secretarias do Estado de São Paulo e o maior orçamento de todas as Secretarias de Educação do País, sendo apenas 2 bilhões a menos do que o orçamento do MEC.

### ADMISSÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS

A Secretaria de Educação do Estado estará admitindo até o final do mês, 1.200 esecuturários e

até fevereiro de 78, outros 1.200. Serão também aproveitados até o fim de setembro cerca de 600 servidores, enquanto outros 600 serão admitidos de outubro a fevereiro de 78.

Até o fim de setembro, serão admitidos 2.400 esecuturários e 1.200 servidores, todos submetidos a concurso público, cujas provas foram realizadas recentemente.

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE SOCIEDADE ANÔNIMA

A Faculdade de Direito da PUC, em conjunto com o Centro de Estudos Jurídicos da Secretaria de Negócios Jurídicos da PM e o Diretorio Acadêmico XVI de Abril, está realizando um Curso de Especialização sobre Sociedade Anônima. O curso será ministrado pelo prof. Adib Casseb sobre o tema: "Empresa Pública e Sociedade de Economia Mista da Nova Lei da S.A.". No próximo dia 19, o prof. Benedito Garcia Hilário abordará análise sobre "Os Demonstrações Financeiras". Há também programadas mais três palestras, nos dias 21, 22 e 23 do corrente. Os conferencistas são todos professores do Departamento de Direito Comercial da Faculdade de Direito da USP. Inf. na Secretaria da Fa-

culdade de Direito da PUC, no Centro de Estudos Jurídicos da Prefeitura, ou à Campos Sales, 809.

### INSTITUTO RIO BRANCO

O Itamaraty aprova 27 candidatos na fase inicial do concurso direto para a carreira diplomática, sendo 11 do Rio, 8 de São Paulo, 3 de Brasília, 3 de Recife e 2 de Porto Alegre. Cumpre assinalar que sete dos aprovados são mulheres, que os dois únicos aprovados de Porto Alegre são mulheres também, e que o recorde de aprovados cabe a São Paulo.

O chamado concurso direto permite nomeação automática e imediata para a carreira diplomática sem necessidade de cursar os dois anos regulares do Instituto Rio Branco, do Itamaraty. No próximo dia 26 começarão as provas orais de Inglês e Francês; e no dia 3 de outubro, os exames escritos. As provas escritas eliminatórias de História Mundial, História do Brasil, Economia, Direito Internacional Público e Privado; b) provas escritas classificatórias de Geografia, Direito (Civil, Comercial, Constitucional), Ciência Política e Relações Internacionais serão publicadas no dia 31 de outubro. Há 20 vagas.

# ESCOLA "CARLOS GOMES" HOMENAGEIA SEU PATRONO



Em sessão litero-musical realizada a partir das 19,30 horas no anfiteatro da tradicional EEPSC "Carlos Gomes", foi homenageado o maestro Carlos Gomes, patrono do estabelecimento. Da homenagem participaram professores e alunos da escola, Clube dos Poetas, RENARTE e Instituto de Artes e Comunicações da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

A banda da Escola Preparatória de Cadetes do Exército abriu a sessão executando o Hino Nacional e, logo após, números de Carlos Gomes, seguindo-se a apresentação do Coral Infantil da PUC, com: Sonata ao Luar, de Beethoven; Quem Sabe, de Carlos Gomes (solo de Daisy Hilkner e, ao piano, Jaci Toffano); A Natureza e Berimbau.

A profa. Maria de Lourdes Freire apresentou o trabalho de Carmen Regina Bello Fournier, aluna da 6.ª série A, premiado no Concurso Escolar em Homenagem a Carlos Gomes. A soprano ligei-

ro Natércia Pimenta Almeida Prado interpretou "Il Guarany" após o qual Carmen Sacchi apresentou o trabalho de Jorge Alexandre Barbosa, aluno do 2.º grau, também classificado no concurso escolar em homenagem ao grande maestro.

Outros números foram apresentados: Lo Schiavo e Oh ciel da Parahiba, pela soprano lírico Vera Lúcia Passagno; Poesia a Antonio Carlos Gomes, de Orlando Carpio; Salvador Rosa — Di Sposo... di padre... número musical pelo baixo Alberto Medalljon; "A Carlos Gomes, no Bronze", poesia de Luso Ventura; "Fosca" e "Quale orribile peccato", número musical a cargo do soprano dramático Daisy Hilkner; Daddi Athanázio interpretou poesia de Dante Alighieri Vita; "Canta a cor", número musical por Sidney Arcaia; "Conselhos", número musical por Alberto Medalljon; "Il Guarany", dueto 3.º ato, "Glovinetta Mello Squardo", número musical por Natércia Pimenta.

Almeida Prado, soprano lírico e Alberto Medalljon, baixo.

A apresentação esteve a cargo de Roque Palácio, tendo a poetisa Arlita Damasceno Pettená efetuado palestra a respeito da homenagem realizada ontem na EEPSC Carlos Gomes como parte das comemorações da Semana de Carlos Gomes.

**BEBA CAFE MORAES**  
Turrado Eletronicamente — Rua Carlos de Campos, 518 — Pedidos FONE 8-4521

**REL PONTEC**  
RELOGIO DE PONTO TÉCNICA  
Vendas e assistência técnica  
FABRICA ESPECIALIZADA  
R. Guilherme Bolliger  
N.º 329-A  
FONE 8-5077

**LEALDA DE MODAS**  
RECEBEU:  
CALÇAS DE BRIM — BLUSAS E CAMISETAS da: RENAUX — BERTA — KORRIGAN — ARP  
Vestidos Pull-Sport — até o tamanho 50  
Vendas a prazo e a vista pelo preço de tabela  
RUA 13 DE MAIO, 255 — ESQUINA VISCONDE RIO BRANCO

ELIANA PITTMAN — DIA 23 — BAHAMAS